

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Calebe Coelho.**

*Às 18 horas o senhor 2º vice-presidente vereador Calebe Coelho assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alexandre Paese, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Luciano Pasqual, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet e Tiago Diord Ilha.*

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada à verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão com a ausência justificada do nosso colega Maurício que está acamado; nesta sessão de 4 de abril de 2022 ausente então o vereador Maurício Bellaver. Convido a todos para de pé ouvimos a prestação de compromisso e posse do vereador Luciano Pasqual. *“Prometo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, a Lei Orgânica, as Leis Federais do Estado e do Município e exercer o meu mandato sob a inspiração do patriotismo, da lealdade, da honra e do bem comum”*; vereador Luciano Pasqual.

**VER. LUCIANO PASQUAL:** Assim eu prometo.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Declaro empossado o vereador que prestou o compromisso. Convido a todos para, de pé, fazermos um minuto de silêncio em virtude do passamento do senhor Plínio Baú, pai da vereadora Clarice Baú. (UM MINUTO DE SILÊNCIO) Em aprovação as atas nº 4.177 de 14/03/2022 e nº 4.178 de 15/03/2022. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Temos nessa noite o espaço da tribuna livre. Convido para que faça uso o senhor Vinícius Pigozzi tendo em pauta o código de posturas pelo tempo de até 10 minutos.

**SR. VINÍCIUS PIGOZZI:** Boa noite, senhores vereadores, senhoras vereadoras, público que nos assiste e imprensa. Antes de iniciar desejo parabenizar a presidência da Câmara por duas coisas: por ter me oficiado do deferimento e do dia em que ocuparia o espaço da tribuna popular, coisa que não tinha acontecido da outra vez, e por ter implantado a assinatura digital nesta Casa. Agradeço por ter ouvido esse apelo acredito que isso já foi um grande avanço é claro muitos outros ainda podem ser feitos. Infelizmente eu gostaria que a dona Eleonora estivesse aqui presente né, mas como ela assumiu como prefeita, enfim. Bom, primeiramente cabe dizer que me enfada ter que vir aqui para falar de posturas, algo tão antigo e tão grande importância para a sociedade, mas tão desprezado, no entanto como vejo que ninguém trata ou leva adiante esse assunto estou aqui. cabe dizer que o que falarei é apenas um dos pontos que encontro problemas no código de posturas atual sendo que existem muitos outros e que por isso acredito que tal o código mereceria uma revisão. No dia 08/03 deste ano eu, Vinícius Pigozzi, cadastrei a proposta de alteração no artigo 71 do código de posturas no banco de ideias do Legislativo. Fiquei feliz que a proposta tinha sido abraçada pelo vereador Juliano através do projeto de lei nº 05/2022. Tinha tido como algo muito positivo já que também prestigiava o mecanismo de participação popular introduzido recentemente que é o banco de ideias do Legislativo que até agora pouco foi utilizado sendo, portanto um fato inédito uma lei vir dessa origem.

Pena que o projeto foi retirado, mas isso me abriu o espaço para apresentar a questão na tribuna popular. Antes de tudo, devo externar que me estranha o fato de alguns vereadores terem rido nos bastidores de tal proposta. Por acaso o trato aos animais não é importante? Por acaso o bom convívio público não é importante? Por acaso há algo engraçado em gerenciar a coisa pública? Ficam as perguntas no ar, principalmente para quem riu né. Feita essa breve introdução falemos um pouco da proposta. Para isso temos inicialmente de entender o significado da palavra posturas; posturas, como qualquer dicionário pode mostrar, são os modos de agir ou de se comportar das pessoas. Portanto o código de posturas municipal trata de como as pessoas devem agir ou se comportar nos limites territoriais do município sendo questões de ordem pública. Isso é assim pelo notório e incontestado reconhecimento de que a regulação das posturas visam a garantir as condições mínimas necessárias a uma convivência social, pacífica, ordeira e harmoniosa entre as pessoas que habitam o município. A proposta apresentada intenta alterar o artigo 71 do código de postura este que possui o seguinte texto: “é proibida a criação e manutenção na zona urbana central de abelhas e de animais como aves do tipo galináceos, pombas, avestruz, pavão, codorna, suínos, bovinos, caprinos e cavalares; multa leve”. A nova redação será a seguinte, ou seja, a redação proposta por mim: artigo 71 - é proibida a criação e manutenção no centro e bairros adjacentes de abelhas e de animais como aves do tipo galináceos, pombas, avestruzes, pavões, codornas, suínos, bovinos, ovinos, caprinos e cavalares; multa leve, nova redação. Poderíamos inclusive acrescentar muares algo que não me veio à cabeça no momento da redação, no momento que eu formulei essa proposta lá no banco de ideias do Legislativo. De qualquer forma, como podemos ver, a nova redação não pretende introduzir nada já que o atual código de posturas, por meio do artigo 71, já reconhece que os animais citados não devem ser criados em determinada parte do território municipal. O problema maior é que o texto fala de ‘zona urbana central’ algo muito vago que impede o correto cumprimento e fiscalização da lei. Tenho pleno conhecimento, já que sou servidor público municipal, de que ações de fiscalização relacionados ao tema deixaram de serem feitas por esse motivo, por não sabem o quê que é zona urbana central. Exatamente por isso aqui proponho sua substituição por centro e bairros adjacentes delimitando precisamente a área de proibição, já que entendo que essa foi a finalidade do legislador, impedir que os animais citados sejam criados nesta área já que ela concentra a maior parte do comércio, serviços e do trânsito urbano assim como grande parte da população, haja vista os inúmeros prédios presentes nesta área. No mais, pretende fazer correções de português passando avestruz e pavão para o plural acompanhando os demais animais né como nos demais casos e acrescentar outros animais que da mesma forma são problemático como os ovinos e muares que não tem na redação atual. Esse seria o único acréscimo de fato né. Se isso já não fosse suficiente, podemos resgatar a própria concepção original desta proibição de criação de animais nessa área, qual seja, a manutenção do sossego e da higiene pública e a prevenção de acidentes com veículos e pedestres nessa área de tão grande presença humana. Acredito eu, nobres vereadores, que Farroupilha não é mais uma simples cidade interiorana, rural, desurbanizada e de baixa população absoluta para que possa se dar ao luxo de contar com a presença de certos animais em sua área central. Ademais, podemos observar que tal restrição também existe nos códigos de posturas de outros municípios da serra gaúcha: em Caxias do Sul só aves e caprinos são passíveis de serem criados da zona urbana e mediante licenciamento da prefeitura municipal e de acordo com normas técnicas bastante específicas; em Bento Gonçalves e

Flores da Cunha é proibida a criação de qualquer espécie de gado e abelhas no perímetro urbano e a criação de aves em habitações; em Garibaldi e Carlos Barbosa não é permitido a criação de gado, aves e suínos na zona urbana, ou seja, na zona urbana inteira. Ainda pode-se dizer que eu mesmo já presenciei este problema com a existência de, acreditem, de um galo em um apartamento localizado ao lado da igreja matriz, inclusive com uma pessoa indo passear com esse Galo tá, já ocorreu desse fato ter sido fotografado tá, que canta em horas inapropriadas e também de um bando de galinhas que vive ao lado do prédio em que eu resido entrando na via pública, cantando e também emporcalhando as calçadas em uma área que no entorno se encontra seis prédios residenciais, sem falar das casas. Alguns poderiam dizer que a criação desses animais é questão de subsistência. Ora, não podemos crer que alguém que viva no centro ou nos bairros adjacentes ao centro precise disso, haja vista serem áreas muito valorizadas do ponto de vista imobiliário. Chegou a hora, portanto, de que se faça essa correção na lei para viabilizá-la dando ensejo a interesse público; cabe a vocês esta nobre tarefa. Caso nenhum projeto de lei seja apresentado, tentarei a tarefa hercúlea de propor um projeto de lei de iniciativa popular o que é muito difícil, haja vista os requisitos que se apresentam. E antes de finalizar, cabe dizer que este ponto que eu trouxe para tratar do código de posturas é apenas um dos pontos que está problemático no código de posturas atual, isso aqui então é apenas para levantar problemas. O código posturas precisa de uma revisão urgente, urgente, e vocês vereadores podem fazer isso, apresentar um projeto de lei ou se reunir em comissão para revisar esse código. Basicamente era isso que eu gostaria de falar essa noite. Muito obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Agradecemos ao senhor Vinícius Pigozzi. Lembramos que esse espaço é um espaço destinado a todo e qualquer cidadão que desejar se manifestar sobre algum assunto que seja relevante para si. A palavra está à disposição dos senhores vereadores por até 3 minutos para discorrer sobre o tema abordado. Com a palavra o vereador Juliano

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente Calebe; colega vereadora Clarice desejo meus sentimentos pelo passamento do seu pai; cumprimento o nosso colega que toma posse hoje, vereador Luciano, seja bem vindo a esta Casa; cumprimento todos os cidadãos e cidadãs, a imprensa, servidores dessa Casa e um cumprimento especial ao Vinícius Pigozzi um dos grandes amigos que a vida me deu e parceiro dessa caminhada. E quero te cumprimentar né, Vinícius, porque tu levantou e é aquilo que eu falava com alguns colegas é um assunto que pode parecer extremamente simples 'pero no mucho' né. Têm algumas coisas um pouco mais complexas e são passíveis literalmente de reflexão e análise. Isso que tu mencionavas quanto à questão da fiscalização eu conversei com o Cristian e com a Rudialva, o Cristian atual Ouvidor do município e a Rudialva era a Ouvidora, e me relataram que quando se deparavam nessas denúncias os fiscais voltavam que dentro desse aspecto que não ficava muito claro qual ponto eles poderiam atuar ou não, fazendo com que então aquela denúncia ela não se levasse adiante bem como não fosse de fato sanado o problema. Quando tu falas que o código de posturas ele está com diversos problemas, e eu concordo e assino embaixo, eu tenho estudado algumas coisas, específico, por diversas reclamações e eu acho que essa época do ano eu acho que é propícia para isso; a questão dos terrenos dos terrenos particulares que estão abandonados pelos proprietários, terrenos de esquina com terrenos com poder que se for avaliar um corretor imobiliário, eu usei o exemplo contatei um corretor e ele simplesmente me passou que aquele, um dos desses casos, o exemplo o terreno custavam em valor de mercado de R\$

160.000,00/180.000,00 e está o mato alto, está criando diversos bichos naquele local, tenta notificar, volta o AR, o proprietário se perdeu. Então eu vou estar nos próximos dias apresentando um projeto de lei com algumas alterações do código de posturas; inclusive essa questão para gente tentar levar adiante, melhorar, ou propor também para os colegas a própria criação de uma comissão para tratarmos disso, mas eu acho que eu vou levar questões mais pontuais para a gente ser mais efetivos e o poder público, de fato, seguir, mas também quando chegar lá na hora dos fiscais exercerem o que lhe é de sua competência de fato eles executarem aplicar a sanção. Porque também não adianta a gente ter código de posturas não adianta a gente ter multa, ouvidoria, etc., etc. para denúncias se lá na ponta também trava. Obrigado, senhor presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, mais algum vereador gostaria de se manifestar sobre esse assunto. Ok, se nenhum... O Amarante? O vereador Amarante, por favor.

**VER. GILBERTO AMARANTE:** Boa noite, senhor presidente Calebe; vereadora Clarice, meus sentimentos pela passagem do seu pai; a imprensa que está aqui presente, os demais que estão nos assistindo e o Vinícius Pigozzi nosso usuário da tribuna livre hoje que sempre traz assuntos pertinentes à comunidade, embora às vezes né, Vinícius, até na mesma na tua fala que você meio que buscou um sorriso né no comentar do animal; claro que as pessoas às vezes têm alguns animais que é muito discutido no Brasil afora como sendo animais de estimação. Recentemente saiu um noticiário na televisão que um condomínio em São Paulo de muitos moradores um desses moradores tinha um porco de estimação e esse porco virou meio que um virou é uma questão de um animal de estimação para todos os moradores daquela ocasião. Então que situação que foi, como que foi tratado, enfim, aquele assunto tanto que depois o próprio morador ganhou a nível de judicial, entraram na justiça e tal e o morador acabou ganhando. São assuntos polêmicos sim, são assuntos que, por exemplo, se nós tratarmos de pavão, nós temos aqui o pátio da Tramontina que tem esses animais né se tratando de toda a área urbana do município e as empresas da Tramontina está no zoneamento urbano; têm outros animais, por exemplo, de pombas são animais que, às vezes, elas são nômades, elas não têm uma residência fixa elas vêm se procriam em qualquer ambiente né. Então são questões de vir sim a discutir rever o código de postura e de como tratar desses assuntos. Até teve o professor Calebe que outro dia aqui citou a questão do incômodo de um galo lá perto da sua residência. Então cada cidadão traz as suas, os seus incômodos do dia a dia. Se nós olharmos ontem acho que foi na sexta-feira que estava aqui o major Juliano, né, o tenente-coronel Becker, do qual nós estava discutindo a questão do barulho das surdinas de moto/de carro que também nos incomoda e às vezes a nossa justiça mesmo tendo a lei torna-se não podendo fiscalizar e ser eficiente por várias razões. Mas trago aqui, eu acho que é sim são assuntos pertinentes para nós discutirmos e que bom que você traz para essa Casa para nós debatermos. Muito obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Vereador Roque, qual a sua opinião sobre esse assunto.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente Calebe, queria também cumprimentar e estender aqui os meus sentimentos a vereadora Clarice pelo passamento do seu pai, meu grande amigo Plínio Baú, infelizmente não fiquei sabendo. Vini, o assunto é bom que tu trouxe para a tribuna. Eu tenho uma opinião, presidente Calebe, que é o seguinte: depende a quantidade que se cria. Porque tu pode ter um cachorro é um animal, um gato é um

animal, pode ter alguém que queira ter uma galinha dentro de casa, um galo, melhor se o galo for mudo né daí não faz barulho; mas têm pessoas que eu já vi locais que as pessoas têm um porco de estimação dentro de casa. Agora o problema é a quantidade e o que tu faz com esses animais. Por exemplo, ter um cachorro ah eu trato um cachorro na frente da minha casa. Isso não é criar um animal aí tu começa tratar o cachorro e daqui a pouco tu tem 30 lá e aí vira problemas e o vizinho pode ter o direito de não querer ter um cachorro ou não querer ter um galo. Então tudo está relacionado na questão de terminar o seu direito aonde começa o direito do outro né. Você ter um galo dentro do apartamento que canta de madrugada vai invadir a privacidade do outro cidadão. Então eu acho que teria que normatizar não é a proibição é normatizar de como se ter um animal, infelizmente a gente acaba tendo que discutir isso né que eu acho que isso é uma coisa tão óbvia, né tão óbvia, mas tão óbvia que não precisaria perder tempo para discutir isso aqui, mas infelizmente daqui a pouco a gente tem que estar discutindo esses temas também. Não imagino que alguém tenha um pavão um avestruz criando por aí exceto empresas que têm pátios né que tem espaço, mas não acho que criam assim, mas tem sim que se preocupar com esse tema inclusive com os cachorros né, porque nós temos muitos cachorros de rua e outros animais também. Então, Vini, é sempre bom quando pessoas que nem você voluntariamente né de forma graciosa vem aqui para esse poder legislativo trazer sugestões e elas de uma forma ou de outra sempre são discutida ou debatidas. Eu aqui faço, vou aqui cobrar novamente, porque o projeto banco de ideias foi um projeto que eu apresentei na Câmara e vergonhosamente, mas vergonhosamente nunca foi lido nessa tribuna uma sugestão que veio dos populares; não se deram o capricho e eu cobrei várias vezes de pegar lá no banco de ideias e trazer para cá e ler as sugestões que o cidadão traz. Isso é uma vergonha, um desrespeito da Câmara dos Vereadores com quem da as ideias. Fica registrado uma vez mais aqui a minha indignação com essa atitude da Câmara de Vereadores. Obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado, vereador. Eu gostaria de passar a presidência então à vereadora Clarice para que eu possa me manifestar.

**1ª SEC. CLARICE BAÚ:** Então eu passo a palavra a meu colega Calebe.

**VER. CALEBE COELHO:** Bem, a minha opinião sobre esse assunto já é bastante clara. Eu acredito que existem animais que não possam estar no centro não existe utilidade num galo no centro. Eu tinha um galo a 3 metros da minha janela, 05h00min estava eu, minha esposa e minha filha acordados conversando, porque o galo não deixava dormir. Qual a utilidade de um galo no centro da cidade? Eu moro no Primeiro de Maio, mas hoje o Primeiro de Maio é como se fosse o centro; então eu acho que é muito importante essa proposição do senhor Vinícius Pigozzi para que a gente possa rever esses assuntos; inclusive foi tema de campanha para mim de que eu ia correr atrás disso e vou fazer isso, vou pedir a sua ajuda também, porque não é só galo existem outros animais que também causam muito problema. Da mesma forma que uma pessoa tem o direito a ter um animal, a outra pessoa tem o direito a ter descanso e o problema é conseguir o equilíbrio disso; como fazer com que eu possa ter meu descanso e a pessoa possa ter, então já tá na lei, já consta que não pode e quando eu fui procurar ajuda para resolver esse problema não tinha o que se fazer, sabe. Como não tem o que fazer? Se a lei diz que não pode como é que não tem o que fazer. Então alguma coisa tem que acontecer, porque se tá numa área rural existe um bom espaço; agora vocês imaginam um galo aquele barulhão reverberando cinco da manhã no quarto, aí a gente fica de mau humor, não dorme, isso falando só de galo tá; porque eu já venho há anos, como eu sou muito presente nas redes sociais, comentando sobre esse

assunto né e procuro não ter nenhum animal que incomode também, porque me preocupo com os vizinhos. Outra coisa que nós precisamos ver também é uma regulação com relação ao som então das motos que nós já conversamos aqui, com relação ao barulho, porque quando eu vou denunciar eu posso fazer uma denúncia anônima sobre algum crime, sei lá uma boca de fumo/algum que está vendendo droga, eu posso fazer uma denúncia anônima, mas quando um vizinho tá fazendo barulho eu não posso denunciar de forma anônima, não vai ser feito nada. Só que eu tenho esse problema e eu não posso denunciar, porque existe um problema com relação à pessoa com quem eu vou denunciar que eu posso até correr risco de vida, porque evidentemente que vai saber que fui eu. Então nós precisamos rever isso para que o cidadão que more na cidade ele possa ter paz e o cidadão que queira ter o animal ele possa ter os seus deveres devidamente exigidos né, é uma coisa lógica conviver em sociedade a gente precisa que as regras sejam feitas né. Era essa minha colocação, senhora presidenta.

**1ª SEC. CLARICE BAÚ:** Passo a presidência ao vereador Calebe.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, mais algum vereador gostaria de fazer alguma manifestação? Ok. Se nenhum vereador quiser então fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço de tribuna livre dessa noite, obrigado ao senhor Vinícius Pigozzi pela ideia. Muito bem, solicito a vereadora Clarice Baú, 1ª secretária, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

## EXPEDIENTE

**1ª SEC. CLARICE BAÚ:** Boa noite presidente. Boa noite a todos. Expediente de 4 de abril de 2022. **Convite:** A Associação de Pais e Amigos do Autista de Farroupilha convida a todos os vereadores para o bingo da AMAFA a ser realizado no dia 12 de abril, às 19h30min, no salão comunitário luterano. Outro **convite:** a prefeitura municipal convida a todos os vereadores para o lançamento oficial dos trajes das soberanas que ocorrerá no dia 24 de Abril, às 16h, na casa rosa. **Comunicado:** O prefeito municipal Fabiano Feltrin informa que entre os dias 4 a 7 de abril estará acompanhado do vice-presidente prefeito Jonas Tomazini em Brasília, nesse período a vereadora presidente Eleonora Broilo assumirá interinamente o poder executivo. **Ofício** nº 44/2022 – SMGG: mensagem retificativa ao projeto de lei nº 13/2022 e nº 45/2022 – SMGG: mensagem retificativa ao projeto de lei nº 03/2022; ambos do executivo municipal. **Ofício** nº 169 – GM: entrega do relatório circunstanciado da gestão municipal de 2021. **Pedido de informação** nº 27 de autoria do vereador Gilberto do Amarante: solicita informações quanto aos containers de lixo encomendados para um município; **pedido de informação** nº 28: solicita informação de obra realizada na Rua Pedro Grendene e Paim Filho. **pedido de informação** nº 29 de autoria do vereador Juliano Baumgarten: solicita informações junto ao departamento de proteção animal; **pedido de informação** nº 30: solicita informações relativas ao PROCON e sua atividade; **pedido de informação** nº 31: solicita informações relativas ao centro de convivência do bairro São José e previsão de retorno dos bailes da terceira idade; **pedido de informação** nº 32 ainda do vereador Juliano Baumgarten: que solicita informações relativas ao controle interno e sua atividade. **Pedido de providência** nº 55 de autoria do vereador Gilberto do Amarante: assunto é a roçada nos bairros Bela Vista, Primeiro de Maio, Centenário, Nova Vicenza e Avenida Santa Rita. **pedido de providência** nº 56 de autoria do vereador Roque Severgnini: patrolamento e roçada nas estradas do Mundo Novo

e Desvio Machado. **Pedido de providência** nº 57 de autoria do vereador Juliano Baumgarten: conserto de buraco na Rua Manoel Pasqual, bairro Industrial; nº 58: manutenção de via na Rua Luiz Rufatto/bairro Santa Catarina; nº 59: manutenção de via Avenida Pedro Grendene; nº 60: recolhimento de entulho na Rua Herval esquina com a Rua Erechim, Bairro Santa Catarina; nº 61 o assunto: conclusão de obra na Rua São Vicente/bairro Cinquentenário e Rua Rui Barbosa/Centro; nº 62: a manutenção de via e limpeza na Rua Adelino Possa; nº 63 o assunto: manutenção da parada de ônibus da Praça da Matriz; nº 64: manutenção da praça do bairro Santa Catarina e limpeza do local; nº 65 assunto: poda dos arbustos na Avenida das Indústrias/bairro Industrial; e por último de nº 66 o assunto: é troca de parada de ônibus na Rua Pedro Grendene em frente ao Clube Primeiro de Maio. Era isso o expediente de hoje, senhor presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado, Clarice. Vamos passar então espaço destinado a grande expediente

### GRANDE EXPEDIENTE

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Em que o Republicanos tem o seu espaço agora. O senhor vai fazer uso do seu espaço, vereador Ilha? Não. Muito bem, convido então o Partido Democrático Trabalhista para que faça o uso da tribuna. Vamos ouvir o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO AMARANTE:** Boa noite, senhor presidente, novamente, aos demais vereadores, o nosso colega 'Gasolina' que está aqui, Vinícius, o ex-prefeito Baretta e os demais presentes. Quero externar também um pesar para o nosso colega Leozinho lá do setor da saúde no qual teve o passamento também na última sexta-feira, quinta-feira/sexta-feira, que ele foi depois, foi levado para cidade de origem dele em Rio Grande. Essa pessoa gostava de pessoas, essa pessoa gostava de gente, ela dividia, às vezes, o seu lanche em três com aquelas pessoas que às vezes tinham dificuldade de comprar o seu lanche ou por serem pessoas humildes não tinham como comprar; então ele dividia o pouco que tinha com os demais; e sempre disposto a fazer um pouquinho mais do seu trabalho ajudando as pessoas a embarcar na ambulância ou então retirando dos hospitais, levando para fazer a sua rotina e aquele trabalho ele tinha como missão como muitos de nós eu cito aqui professores às vezes como missão, mas tem tantas profissões que as pessoas levam isso para sua vida como missão. Então o exemplo do nosso colega que é ficou infelizmente pouco conosco né, acho que tinha quarenta e poucos anos de idade, e nos deixou. E que essa história de muitas pessoas humildes, simples, poucas são vista poucas são recordados poucas são lembradas, mas esse nosso amigo ele foi muito muito importante para muitas pessoas que no seu dia a dia passaram pelo seu caminho e eu tenho certeza, pastor Paulo, que conviveu, pastor Davi, aqui que conviveu muito também na Saúde que o nosso amigo ele deixou sim para essas pessoas que conviveu que passaram pelo seu caminho uma história muito linda, uma história muito bonita de um trabalho bem feito, de um trabalho sem poupar esforços. Também quero aqui ressaltar a homenagem que a Secretaria da Saúde fez para o nosso amigo Léo na sua despedida aqui da cidade na hora que houve o deslocamento para sua cidade de origem, o acompanhamento dos carros, das ambulâncias, dos funcionários lá da UPA, dos demais funcionários da saúde, eu acho que é muito merecedor; esse nosso amigo aqui ele teve uma despedida honrosa, de certa forma, pelo seu nome pela sua história de trabalho que construiu aqui no nosso município. Então onde

esteja nosso amigo Léo, que seja recebido por Deus, seja recebido de braços abertos que esteja lá muito bem. Mas também quero falar aqui agora da situação do plano renovação do turismo de Farroupilha aqui do nosso município, que ele é renovado a cada quatro anos. Então no governo anterior, até pela questão de ter uma nova eleição, de termos o impeachment, de termos ali o auge da pandemia, atrasou-se seis meses sim. Entendam não sei se atrasou ou como tem prazo que pode ser trabalhado, não precisa ser assim que terminou tem que ir lá e renovar, então tem prazo para isso. Então se atrasou aí 6 meses dos quais no atual governo se atrasou 15 meses. Uma coisa não quer dizer não quer mudar a outra, mas uma coisa é fato, nós não podemos transformar os dias dos 15 meses com os mesmos dias dos 6 meses; os dois atrasaram sim, mas um atrasou 15 meses e outro atrasou 6 meses. Isso é fato não é nós não podemos através da propaganda, às vezes, ou do comercial mudar esta ordem, são números, são fatos. Claro que, às vezes, eu percebo que a atual rotina, da atual administração, às vezes, a gente transforma esses fatos e é preocupante de fazer o pouco, eu digo o pouco em quase nada em grandes obras que e o que tem acontecido no nosso município. Então eu peço para que o nosso governo passe a fazer melhor gestão do nosso dinheiro público, tem que ser feito isso, é impossível. Nós estamos trazendo aqui todos os dias a questão da ECOFAR que a nossa cidade hoje está virada em mato e não estamos aqui criticando por criticar, está. Nós estamos assim no bairro Bela Vista, estamos assim no Nova Vicenza, estamos assim no bairro América, estamos assim no Primeiro de Maio, estamos assim no bairro Centenário, estamos assim em todos os bairros. Temos que ter gestão. Gestão é a palavra certa. Se não fizermos gestão, a nossa empresa ela quebra, ela não dura, ela dura pouco, tratando do dinheiro público que é de todos nós, temos que dar o mesmo segmento da empresa privada, assim temos êxito, temos obras, temos grandes números de obras, temos continuidade naquele serviço do dia a dia daquele serviço rotineiro que é o mais básico de um setor público. Então eu imagino e quero pensar sim que as coisas estão sendo olhada com olhar de fazer mais com o dinheiro, principalmente, tratando de muitas vezes citando que há dinheiro em caixa e que foi deixado um superávit lá de 23/24 milhões não se fala mais; mas se fala que tem dinheiro desde o começo que foi assumido. Se tem dinheiro desde o começo que foi assumido, tem que fazer o trabalho também rotinamente [sic] porque os impostos nós acabamos, pagamos rotinamente [sic] pagamos todos os meses a cada nota que sai todos os dias se sai parte de ICMS que retorna para o município, outros impostos são pagos diretamente para o município anualmente, mas para ter serviço periodicamente e não de repente pensarmos que esses serviços possam ser feito lá no final do mandato que é muito ruim. As pessoas deixaram de usufruir esse serviço ou essa obra ou esse bem público os quatro anos o período todo; ah, vamos usar lá no final é ruim isso. É muito ruim, porque a mesma coisa eu contrato alguém para fazer o trabalho de seis meses lá na ou na minha casa ou no meu condomínio, mas então eu vou fazer só nos dois últimos meses e vou querer recuperar. Não recupera mais, as pessoas deixaram de ter o serviço. Quero, há uma preocupação e também isso a gente está sendo cobrado das obras que ficou dinheiro em caixa do município e eu já citei algumas aqui: ali do São Miguel/2º distrito, da linha Palmeira, citei aqui da pista de caminhada do Caravaggio que tem que dar fluidez. Ah, tinha covid-19 tinha antes também tinha 2020 era o auge do covid-19. Aqueles aí nós às vezes estamos muito preocupado e temos que buscar novos recursos através de emenda parlamentar, mas se não estamos utilizando aquelas emendas que estão aí, aqueles valores que estão de certa forma disponível para nós utilizarmos. Aí vamos buscar mais para quê?

Para deixar parado também. Nós até tivemos visitando com o vereador Juliano, a piscina pública que está parado, uma obra que também já teria que tá no mínimo para o próximo inverno já que não foi nesse no mínimo para o próximo inverno o jovem/as crianças fazer uso desse bem. E assim eu quero dizer que temos que fazer mais além do que nós divulgamos, porque as pessoas ali fora percebem isso, as pessoas ali fora, os moradores que pagam a conta, que paga o nosso salário, trazem as queixas, trazem as suas reivindicações e nós como vereadores somos fiscais, somos cobradores, somos representante da população ali fora como diz a Constituição Federal, mas nós não executamos. Nós cobramos sim do Executivo para que executem. E eu até costumo dizer que nos dias de hoje com uma tecnologia inovadora e ela renova em alguns setores semestralmente, outros setores anualmente, alguns setores quase que diário, se busca novos métodos de fazer gestão, novos métodos de se aplicar bem o dinheiro e no poder público não pode ser diferente. Se o governo anterior ou independente do governo de 6 anos, de 20 anos atrás, se trabalhou se progrediu esse progresso tem que dar continuidade em todos os governos e assim somos e assim é o que a população espera, porque ela vê a evolução de todos os segmentos ali fora. E a mesma coisa nós temos que ter no nosso setor público evolução em todos os setores. Era isso, senhor presidente, muito obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem nós temos agora o espaço do Movimento Democrático Brasileiro; vocês farão uso da palavra? Por favor, então. Vamos ouvir o primeiro pronunciamento do vereador Luciano Pasqual.

**VER. LUCIANO PASQUAL:** Boa noite a todos. Meu nome é Luciano Pasqual, então é com muita satisfação que eu estou aqui ocupando essa cadeira nessa semana como vereador do nosso município. Quero falar com a vereadora Clarice meus pêsames pela perda do pai, eu gostaria de saudar os meus colegas vereadores pelo acolhimento nessa semana principalmente ao Felipe que a gente sempre tá trocando ideias né, agradecer às pessoas que vieram me prestigiar nesta minha posse e meus amigos, agradecer minha esposa que está sempre do meu lado: a Camila, meu sogro e todos os demais. Um agradecimento especial meu partido, MDB, que me proporcionou esse momento em especial aos candidatos suplentes que estavam na minha frente e abriram mão do seu direito, enfim, obrigado a todos. Quero muito aproveitar esse momento que estou como vereador e já tem algumas demandas de pessoas que me ligaram, pessoas conhecidas, que querem aproveitar esse momento né, essa semana, que são demandas que ainda eram da minha campanha lá atrás tá; agora quero tentar contribuir na medida do possível. Eu já tenho uma agenda com o Executivo tá e a gente vai discutir sim essas demandas e vamos fazer tudo que for possível para ajudar essas pessoas. Eu sou formado em educação física, em licenciatura, e eu gostaria de contribuir em um assunto importante dentro da minha área de formação, então eu tenho a pretensão de dar entrada numa sugestão de projeto de lei; essa sugestão ela estabelece o mínimo de 3 horas/aula de educação física nas escolas de educação básica. Essa sugestão de projeto de lei tem por objetivo estabelecer o mínimo de 3 horas semanais de educação física nas escolas de educação básica no município de Farroupilha; esse é o objetivo então; vamos ler a justificativa aqui desse dessa sugestão. Essa sugestão visa estabelecer uma carga horária mínima de 3 horas/aulas semanais para a disciplina de educação física de forma a promover aos alunos da educação básica a aprendizagem e vivência das práticas da atividade física inclusive por meio de modalidades esportivas de forma a construir o hábito de vida ativo e saudável e contribuindo para um estado pleno de bem-estar físico, mental e social. A atividade física regular é um fator

chave de proteção para prevenção e controle das doenças não transmissíveis como as doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e vários tipos de câncer. A atividade física também beneficia a saúde mental incluindo prevenção do declínio cognitivo e sintomas de depressão e ansiedade, e pode contribuir para a manutenção do peso saudável e do bem-estar geral; isso estou citando a OMS tá em 2020. Em crianças e adolescentes a atividade física proporciona benefícios para os seguintes desfechos: melhora da aptidão física, saúde cardiometabólica, saúde óssea, cognição, saúde mental e redução da adiposidade. Para esses resultados a OMS recomenda que crianças e adolescentes devem fazer pelo menos uma média de 60 minutos por dia de atividade física de moderada a vigorosa intensidade ao longo da semana, a maior parte dessa atividade deve ser aeróbica. Atividades aeróbicas de moderada e vigorosa intensidade assim como aquelas que fortalecem os músculos e ossos devem ser incorporadas pelo menos três dias por semana. Outrossim, para crianças e adolescentes maiores quantidades de comportamento sedentário estão associadas com os seguintes desfechos negativos à saúde: aumento da adiposidade, saúde cardiometabólica diminuída, menor aptidão, menor comportamento pró-social e redução da duração do sono. Mesmo sabendo de todos os benefícios da educação física, estimativas globais indicam que 27,5% dos alunos e 81% dos adolescentes não atendem às recomendações da OMS de 2010 para a atividade física com quase nenhuma melhor observada durante a última década. Dados apontam também desigualdades notáveis: meninas e mulheres são menos ativas do que meninos e homens e que há diferença significativa nos níveis de atividade física entre grupos econômicos de alta e baixa renda entre regiões. Sabendo da grande contribuição da educação escolar como uma ferramenta geradora e desenvolvidora da cidadania é fato que a educação é capaz sim de resolver lacunas impostas pelas desigualdades sociais sendo assim observada a grande relevância da disciplina de educação física como desenvolvidora de uma sociedade mais ativa e saudável. Então como a gente vive num mundo tecnológico onde que as telas são inevitáveis, cada vez mais inevitáveis para as crianças e adolescentes, a educação física escolar pode ser a única atividade destas durante uma semana; então isso seria muito importante essa sugestão. Vai trazer um bem-estar para sua saúde com certeza. Hoje somos mais de 40 vereadores no Estado com a formação de educação física e essa sugestão já virou lei em mais de 15 municípios desde o final do ano passado. Então com isso tenho certeza da sensibilidade do executivo municipal em acolher essa sugestão. Obrigado e boa noite a todos.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, nesse momento convidamos então o Progressista para que faça uso da tribuna. Abre mão. Convido o Partido Liberal para que faça uso da tribuna; abre mão também. Convido o Partido Socialista Brasileiro para que faça uso da tribuna. Vamos ouvir o vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores vereadora Clarice, as pessoas que nos assistem, a imprensa que nos acompanha aqui do plenário da Casa, as pessoas que assistem aos trabalhos da Câmara de Vereadores através das plataformas digitais. Cumprimento ao vereador Luciano Pasqual, seja bem-vindo a essa Casa, parabéns pelo seu pronunciamento, sintam-se acolhidos por todos. Eu quero antes de entrar no tema aqui da RGE, vou continuar aqui no tema da RGE, a RGE que me aguenta, eu gostaria de comentar aqui, já falei anteriormente em 'off' aqui com o vereador líder do governo Marcelo Broilo sobre um carinho especial e uma atenção especial que imagino que deva ser dado além do que já está sendo dado, precisa reforçar e precisa ter um empenho ainda maior, sobre o atendimento de uma empresa que pretende se instalar

em Farroupilha, uma empresa grande com investimentos altíssimos tanto na questão da planta industrial, quanto também do faturamento, ainda também como na questão de geração de empregos; poderíamos dizer que a empresa aqui estaria investindo ao redor de R\$ 100.000.000,00 em nossa cidade. Isso é bastante e ao meu ver, pelo relato recebido, são pequenos detalhes que precisam ser ajustados, mas talvez esses pequenos detalhes podem custar a não vinda da empresa. Eu tenho uma opinião muito minha particular que eu acho que não haveria necessidade do prefeito e o vice irem para Brasília; poderia repartir ou vai o prefeito ou vai o vice. Nunca foi dessa forma embora estão achando que deve ser assim. Porque que eu falo isso? Porque esta empresa está com urgência. Ele já vem tratando com o município desde o ano passado, mas agora chegou no limite e esse limite precisaria ter a presença ou do prefeito ou do vice aqui para dialogar com ela. Não vou adiantar o nome da empresa, o líder do governo aqui sabe qual é a empresa, o governo sabe qual é a empresa e acho que fica melhor assim para não melindrar qualquer tipo de negociação. Então eu peço, Marcelo, sei que tu és empenhado, tem sido um bom interlocutor aqui e te empenhe nisso que talvez seja um dos maiores projetos do ano. Era isso, então lhe peço essa gentileza e depois se puder compartilhar conosco alguma informação com relação a isso. Bom, nós temos aqui um requerimento de nº 29 que será lido no dia de amanhã, mas ele já tem aqui assinatura da ampla maioria dos vereadores aqui, salvo algumas exceções que talvez não foi colhido a assinatura em função de não estar na Casa, mas já tem um outro documento que circulou por aqui solicitando que seja anexado a assinatura de todos os vereadores no requerimento nº 29 que é um passo a mais que estamos dando no sentido de que a RGE possa oferecer um serviço de fornecimento de energia elétrica, que é um serviço essencial de caráter público, a todos os consumidores do nosso município sejam eles da área rural ou da área urbana. Nós tivemos recentemente aqui nessa Casa a dona Laíse que representou a RGE e acho que é há unanimidade por parte dos vereadores que a explanação da representante não acrescentou soluções aos problemas enfrentados pelos consumidores que é a constante falta de energia elétrica; pelo contrário, não deixou ainda mais incertos em relação aos planos da RGE, pois não houve nessa Casa nenhuma abordagem com relação a solucionar e admitir que há problemas na equipe da RGE no que tange a solução rápida dos problemas que ocorrem. A RGE tem tratado, eu imagino e acho que é perceptível a todos os vereadores e inclusive aos consumidores, a RGE quer que o vereador digue [sic] qual é a residência que teve problema, porque ela quer vir aqui na Casa e trazer uma justificativa o porquê que aconteceu aquele problema. Não é isso que nós estamos discutindo aqui. Nós estamos querendo traçar aqui um plano de prevenção e não de reação, nós queremos ser preventivos, não reativos. Ora nós ficar aqui vendo faltou luz na casa do cidadão numeral tal, o código conosco, o contrato com a empresa é 'X'; não é isso., isso ai vai justificar o que já aconteceu. Nós queremos que a concessionária trace um plano para que isso não venha mais acontecer. Então é se precaver, se antecipar aos fatos, estar um passo diante dos fatos. Porque que é óbvio se você tem 10/20/30/40/50 ocorrência num mês, similares, é meio que certo que vai acontecer novamente no mês que vem. Então não adianta nós ir lá chorar o leite derramado, nós precisamos cuidar para que o próximo não derrame. E isso é importante que a gente trata isso de forma mais profissional. A impressão que tá deixando é de que a RGE vem aqui ou se corresponde com um vereador para tratar de assuntos pretéritos. É claro que são importante, mas nós queremos discutir o futuro, porque é para frente que a gente olha. A energia que foi consumida hoje foi nós vamos pensar na energia de amanhã. As empresas, os agricultores,

os consumidores, né que estão tendo prejuízo vão continuar a ter prejuízo. Eu recebi pelo meu WhatsApp mensagens da representante da RGE querendo fazer uma reunião acho que era até, se não me engano, era para o dia de hoje comigo, com esse vereador, e com presidente da Câmara para tratar sobre a audiência. Eu falei que não. Ora nós teríamos que tratar da audiência com os vereadores ou no mínimo com a comissão que fez o convite né. Aí ela disse que em função de que não haveria possibilidade da presidente estar em função de assumir o exercício do mandato de prefeito, sugeri para que foi no dia 12. Aí perguntei, “mas qual é a pauta?” A pauta é responder os assuntos que vocês levantaram. Tá, mas são assuntos que vão nos reportar, nos remeter a investimentos e a precauções de futuras ocorrências, de danos ao consumidor. Não, é para informar o porquê que aconteceu aquilo. Eu não quero saber porque que aconteceu. “É, mas vocês precisam nos informar o número, os locais”. Mas, santo Deus, uma empresa como a RGE com toda estrutura que tem, de inclusive tecnologia que substituiu o ser humano por um robô, que incluiu na sua plataforma de atendimento a inteligência artificial, que colocou a tecnologia das coisas à disposição e agora tem que o cidadão mecanicamente informar qual é o número da residência e qual é ocorrência e para que servem os protocolos e os canais de atendimento? Não tem lá um banco de dados. Ora, qualquer profissão que tenha na sua essência a venda de serviços vai ter um cadastro de cliente e vai ter um 'feedback' de pós-venda para saber como é que está se oferecendo esse serviço. Eu não consigo acreditar que uma empresa que nem essa não tem em mãos os problemas que ela enfrenta no dia a dia até porque se não tiver os problemas na mão, que ela enfrenta no dia a dia, como é que ela vai melhorar. Como é que ela vai melhorar o atendimento se ela não sabe os problemas que tem. É preciso que cada cidadão informe? Não, né. Nós vivemos num mundo digitalizado, se desmaterializou, não tem mais aquelas pilhas de papéis e de arquivo guardados né, tá desmaterializado, está na nuvem a informação. Todos eles sabem disso, o problema é que eles acham que a gente não sabe. Então, voltando ao requerimento nº 29, é um pedido de todas as bancadas, de todos os vereadores, de todos os partidos do poder legislativo, para que a sessão do dia 2 de maio, será uma segunda-feira, ela será destinada para convite a deputados federais para virem essa e aí preciso um esforço de cada um de nós para convidar os seus deputados. Prioritariamente o requerimento fala em deputados federais, mas se não há possibilidade de convidar um federal, que venha um deputado estadual, que nós precisamos aumentar esse leque. E eu gostaria aqui, vereadora Clarice, até pela nossa relação com o direito, de atuar na área do direito, talvez seria interessante formular esse convite para o judiciário também e até para o ministério público daqui a pouco vir alguém representando o poder judiciário, o doutor juiz, ou doutora juíza, o doutor promotor, ou a doutora promotora, enfim, que talvez pudesse participar desse debate; a OAB a defensoria pública exatamente. Daqui a pouco vamos ver depois uma forma de formalizarmos isso né. Vereador Juliano, queria um aparte? Pois sim.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Um aparte ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pelo aparte, meu colega vereador advogado Roque. É importante bater nessa questão da RGE por que parece que algumas coisas elas não mudaram né ela só se repetiram. Só para contextualizar para vocês a semana passada nós tivemos aqui duas reuniões na terça, não estamos nem falando da segunda; duas reuniões uma com bloco de empresários do distrito industrial do Caravaggio e mais uma sobre o cabeamento. De terça-feira passada para cá queimou 3 vezes o transformador, ou seja, dá uma queda de energia, queima, arruma, vai. Então assim é muito

ineficaz e tá na hora do tatu sair da toca, vou usar esse termo recorrente, porque assim, tem que assumir o compromisso; assim como nós postamos aqui e às vezes têm batalhas, têm coisas que não são fáceis, para concluir, a RGE tem que assumir sua responsabilidade. Obrigado pelo aparte, vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** O vereador Sandro tinha pedido um aparte, mas declinou, mas se quiser está à disposição. Tá bem. Obrigado, colega professor Juliano. Então eu creio que talvez seja uma ação que vá também repercutir regionalmente e aí podemos também, senhor presidente, vereador Calebe, regionalizar esse debate a Câmara de Farroupilha protagonizar. É claro que virão gente que dirão “olha isso não vai resolver”, mas tchê não fazer nada não resolve também. Então pelo menos nós poderemos pecar por fazer do que se omitir né, é melhor você arregaçar as mangas e ir a luta do que ficar covardemente sendo chacoteado assim por alguém que detém uma concessão exclusiva sem concorrente né, Bernardo, sem concorrente nenhuma, e não tem aonde você comprar e não é barato energia. E além de você ter que pagar a conta do final de cada mês, você tem que, muitas vezes, comprar/adquirir um gerador de energia que também não é barato nem para comprar né, vereador Amarante, e nem para manter, porque é mantido à base de diesel. Então a gente pede que a RGE nos ouça e tem mais um detalhe né; tem a ANEEL que é a Agência Nacional de Energia Elétrica e nós vamos fazer essa atividade aqui com os deputados e se não der certo nós vamos acampar lá na frente da ANEEL em Brasília, porque não tem outra forma. E a ANEEL tem uma resolução que é a nº 414 de 9 de setembro de 2010 e o artigo 176, inciso II e IV, ele trata dos prazos para a RGE repor a energia quando ela for desligada por culpa da concessionária; e eles usam para nos ludibriar o artigo 31 da resolução que fala que é quando você pede uma ligação e aí eles têm o prazo para ligar que é 5 dias. Então é bom a gente conhecer as leis, conhecer as normas, porque daí a gente fica mais esperto. Obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem vamos ouvir agora então vereador Davi da Rede Sustentabilidade.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite, senhor presidente, boa noite senhores vereadores, a imprensa que está aqui conosco nessa noite, todos aqueles que estão nos acompanhando aqui e também nas suas casas através das nossas mídias sociais. Senhor presidente Calebe, eu venho hoje aqui com o coração um pouco apertado e indignado com o tratamento que infelizmente entra ano sai ano e o tratamento que nós temos na nossa saúde regional. Nossa saúde regional parece que não consegue avanços, vereador Amante, nossa saúde regional, quando eu falo de regional, Paulo Telles, nós que trabalhamos na saúde, sabemos bem como que a nossa referência a 5ª Coordenadoria/Caxias do Sul para nossa referência a exames de cardio, para tratamento oncológico, cada vez fica pior. Ao invés dos recursos que o Estado envia, vereador Juliano e vereador Roque, e nós poderemos ampliar o cuidado, vereador Marcelo, parece que não se tem um olhar criterioso. Hoje eu trago aqui nessa tribuna a indignação de uma família que espera desde o mês de novembro, pasmem vocês, um caso de uma prioridade um, uma prioridade um, de um cardio com uma isquemia comprovada positiva ocorrendo de que esse senhor poderá enfartar, ter um AVC a qualquer momento, Sandro, a qualquer momento. Aparentemente está bem de saúde, aparentemente está bem, mas com dores fortes no peito e não conseguindo quase que respirar, precisa aguardar quase seis meses, meio ano, meio ano para não ter um atendimento de que necessita. Nem falo da nossa saúde aqui, Paulo, do município que faz os encaminhamentos corretos e envia para nossa referência Caxias do Sul, mas Caxias do Sul que já era um

problema no passado com a traumato-ortopedia que não atendia os nossos pacientes, pasmem vocês que pacientes que aguardaram 6 anos/7 anos e faleceram sem o atendimento da traumato-ortopedia; que quando a equipe da saúde ligava dizia “agora não adianta já morreu”. 6 anos/7 anos sem atendimento! E aí então a recomendação que nós recebemos da 5ª coordenadoria é de que nós temos aqui urgência/emergência em Farroupilha e que então se estiver enfartando, se estiver com AVC encaminhe para o hospital, encaminhe quase morto para o hospital, porque só assim terá o atendimento. Porque se chegar no hospital na urgência/emergência e não estiver morrendo não é atendido tem que voltar para casa para que aguarde o atendimento normal dos trâmites normais, os eletivos que nós chamamos, os atendimentos eletivos. Eu trago aqui um caso hoje, mas quem sabe eu estou falando por quantas pessoas hoje à noite aqui de Farroupilha que estão aguardando por um atendimento, que estão aguardando por uma cirurgia, que estão aguardando por uma urgência; mas será que nós vamos ter que aguardar até o falecimento dessas pessoas? Não é possível que a gente venha atentar para isso, queridos, não é possível que nós possamos entrar em 2022 pós-pandemia com esse problema novamente haja vista os recursos que são liberados haja vista que a 5ª coordenadoria tem essa responsabilidade. E eu quero hoje expressar aqui e quem sabe vocês colegas conheçam pessoas que estão aguardando por exames, por cirurgias e por tantas demandas da saúde, e hoje eu falo de uma demanda regional, não falo de uma demanda local nossa aqui. Porque aqui nós conseguimos fazer encaminhamentos e temos andado, é claro que há muito a se fazer pela saúde do nosso município, há muito a gente a avançar, mas temos conseguido conquistas importantes como foi a traumato-ortopedia que trouxemos para cá e estamos atendendo as pessoas. Agora eu quero que se registre nessa Casa que este vereador eu farei um ofício para ir até a 5ª coordenadoria, irei protocolar nessa Casa um pedido para ser atendido, para que a gente possa trazer soluções e trazer notícias; e não notícias de que “não, olha se estiver enfartando leva para o hospital, se estiver morrendo leva para o hospital se não aguarda o atendimento eletivo”. Não dá mais para admitir esse tipo de coisa gente. Não dá mais para gente admitir em 2022 que nós não tenhamos esse acesso e possamos trazer uma saúde de qualidade para nossa população aqui em âmbito regional. Então deixo aqui o meu registro, meu protesto nessa noite, dessa saúde regional que precisa avançar e nós vereadores quem sabe nós possamos aqui, vereador Amarante, criar uma comissão porque não para que a gente possa ver, doutor Thiago, essas questões regionais, para que a gente não possa não possa depender de uma urgência de uma emergência né e perder essas pessoas tão queridas que amamos. Senhor presidente, muito obrigado é isso nessa noite.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, encerramos então com as palavras do vereador Davi o espaço do grande expediente. Vamos passar então ao espaço destinado ao pequeno expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO** Eu gostaria de pedir os colegas então para que a gente possa fazer uma reunião com um fluxo mais interessante né afinal de contas chegamos até 20 pessoas aqui e nove pessoas nos assistindo pela internet isso é quase um recorde né; então para que a gente possa fazer uma coisa um pouco mais dinâmica, por favor, já deem os seus nomes né para que eu não precise ficar pedindo “mais alguém quer

falar”. Então vamos passar, é verdade, vereador Juliano, vamos passar a palavra então ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Presidente Calebe, né acho que nós temos que avançar mais um pouco na parte tecnológica e foi uma das coisas que me debrucei lá em janeiro do ano passado, mas aos poucos mesmo que seja a passos de tartaruga algumas coisas estão acontecendo e é louvável. Eu quero começar a minha fala dando entrada no PL nº 06/2022 que institui a semana municipal da cultura; que é mais um instrumento que nós podemos desenvolver para fomentar a cultura na nossa cidade haja vista que é importante e nós temos que mobilizar, porque nós temos diversos talentos da nossa comunidade, na nossa cidade, seja de CTGs, quero cumprimentar o patrão do Ronda o Rogério, seja com danças, com música, com declamações, enfim, diferentes formas da cultura, da expressão e acho, acho não eu tenho certeza que nós temos que evoluir nesse ponto. Uma cidade que vem trabalhando para a questão turística tem que fomentar a cultura paralelamente que é aquilo que eu vinha falando ano passado quando sustentava a defesa do projeto de economia criativa. Nós temos que criar um elo, nós temos que criar alguma coisa com que faça que nós demos o pulo do gato e avançamos nessa questão. Queria também fazer uma fala referente à questão da passagem do Léozinho né nosso colega, tive a oportunidade de trabalhar um período com ele, estive no velório, mas quero aqui externar meus sentimentos, meus votos à família; uma pessoa com muitas qualidades uma pessoa sempre disposta não tinha tempo ruim e o colega Amarante falava, buscava pacientes, dividia não só o alimento, mas muitas vezes as aflições que ele levava seguido pessoas com doenças em fase terminal e muitas vezes ele era uma espécie de um paizão, de um psicólogo. E quero também depois sugerir, no final da sessão, se assim for de concordância com os demais pares, para fazermos um minuto de silêncio pela relevância da pessoa eu ia até comentar antes, mas fica aqui o registro se possível a gente fazer. Então é bem importante quanto a isso. Bom, eu concordo que quando a gente, a primeira base estabelecida da democracia: o diálogo; só que às vezes a gente não fizer algumas medidas um pouco mais pomposas para chamar atenção quem tá lá em cima vai achar que tá tudo certo ou se faz de louco que tá tudo certo. Então eu vejo que muitas vezes os movimentos sociais que por muitas vezes no país é criminalizado, tecido comentários que são marginalizados, coisas do gênero, eles são importantes porque através dele chama a atenção dum grupo, inclusive nós havíamos participado, vereador Amarante, vereador Marcelo, da reunião do parlamento regional da serra onde que ficou de ter um movimento para chamar atenção dos pedágios, mas pelo que eu vi só ficou lá. Então eu lamento, eu acho que algumas mudanças elas têm que ocorrer com o que? Com grito com o fechamento de rua com atos mais pontuais, tem que chamar atenção, muito naquele só documento não adianta, se fosse por documento então eu já teria resolvido 80% de problemas da cidade com os requerimentos e coisas que eu mando né. Então às vezes a gente precisa fazer algumas ações para enaltecer mais. Hoje também na comissão recebemos o diretor do campus do Instituto Federal: Leandro Lumbieri, onde que falamos sobre a questão do transporte né que está tendo alguns problemas referente aos alunos do instituto federal principalmente agora, antes da pandemia não tinha isso então estamos fazendo um trabalho coletivo da comissão para buscarmos uma agenda com o senhor prefeito ou o senhor vice, enfim, mas para ter respaldo. E aquilo né, vereador Maioli, que falávamos nós vamos levar adiante, mas cabe ao Executivo querer executar; tem uma diferença entre querer e poder, poder pode, recurso tem, tem que querer. Então acho que é muito importante a gente vê isso, porque quando se

fala em educação a gente fala, fala, fala, fala e inclusive amanhã vou tratar de um assunto que interessa a 98 cidadãos e cidadãs farroupilhenses que é de fato e daí vamos discutir, mas é importante o que? Temos que dar assistência. O Instituto Federal é reconhecido nacionalmente e internacionalmente pelos seus índices e pelo trabalho. Então seguimos trabalhando. Era essa manifestação, senhor presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, vamos ouvir então agora vereadora Clarice, por favor.

**VER. CLARICE BAÚ:** Obrigado, presidente. Primeiro lugar agradecer todo o carinho que as pessoas tiveram com a minha família pelo falecimento de meu pai, o seu Baú como todos o conheciam; nós comentando antes, principalmente, na área da política uma lenda né sempre envolvido muito politicamente. Então um agradecimento de coração em nome de toda a minha família. Também na questão do nosso Leozinho né que ele acabou falecendo e que prestou muito bem serviços na questão da saúde, enquanto eu trabalhava na Secretaria da Saúde sempre muito prestativo realmente foi uma perda nessa questão da área da saúde. Então aqui o nossos pêsames e força a toda a família. Outra questão também que eu queria apontar aqui dar as boas vindas ao meu aluno de educação física, foi meu aluno, Luciano Pasqual agora meu colega aqui; não seria bom falar porque daí eu vou meio que me entregar na idade, mas não adianta né idade vem para todos. Então foi meu aluno no ensino médio lá no CNEC e que bom que gostava das minhas aulas de educação física pelo menos em alguma forma ele seguiu né essa carreira. Então dar as boas vindas e parabéns também pela tua iniciativa na questão do teu projeto indicação, nessa questão de ter realmente essas aulas na educação básica pela tal importância da educação física. Ele citou toda ali a importância nas questões de saúde, mas aqui eu quero também me solidarizar nessa questão tecnológica. Estamos na era tecnológica e isso ninguém pode mais negar e com essa era tecnológica estão substituindo muito a atividade física para jogar os joguinhos, eles jogam futebol, nos jogos, eles jogam ali ‘online’ eles jogam voleibol, handebol, todos né o que poderiam fazer de forma presencial eles fazem de forma online. E com isso vem muitas doenças cardiovasculares, a obesidade e com isso aumenta a mortalidade principalmente na idade escolar. Quando eu dava aula educação física, eu iniciava sempre com a questão do atletismo, porque nós tínhamos as disputas municipais nessa área do atletismo, então eram umas aulas mais puxadas e uma mãe numa reunião, por surpresa marcaram uma reunião com a professora de educação física, fui lá, um aluno que passaram da 4ª série para a 5ª estranha muito os conteúdos, porque na 5ª temos todo o conteúdo programático na 5ª série que puxa bem mais né e a mãe veio reclamar, junto à direção, que cada vez que a sua filha fazia exercícios físicos na minha aula o coração disparava. E eu disse “que bom né que não parou” porque haja visto [sic] o sedentarismo daquela criança. Então importante realmente nós, poder público, dar essa indicação para que tenha mais aulas de educação física e principalmente na educação básica né, poderíamos evitar muitas doenças no futuro né e também esse sedentarismo que provoca realmente doenças graves e levam a mortalidade. Parabéns, colega, estou à disposição para qualquer situação que precisa enquanto a tua estada aqui na Câmara. Obrigado, presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, vamos ouvir agora o que o vereador Alexandre tem a nos falar essa noite.

**VER. ALEXANDRE PAESE:** Boa noite, presidente; boa noite a vereadora Clarice, (INAUDÍVEL). Luciano, seja bem-vindo a Casa eu sei da felicidade de estar aqui apesar de pouco tempo como eu, mas a gente quer dar o máximo para estar aqui, sei da tua

vontade, do seu trabalho, te acompanhei aí fora, seja muito bem vindo. À vereadora Clarice externo aqui meus sentimentos a seu pai que é onde eu posso dizer que eu sentei muitas vezes com ele conversar sobre política, tomar um bom vinho com ele e que todos os jovens tivessem um tempinho, uma meia horinha por semana e sentar com pessoas como seu Baú, nós teríamos muito proveito até para essa Casa, pessoas de idade que tem vivência, que conhecem, nós traríamos muita coisa para cá, Clarice. Vou sentir muita saudade do teu pai tá era um grande amigo. Aqui quero agradecer a imprensa agradecer aqui o Zildo meu ex-colega lá daqui um pouco né Zildo estaremos de volta, o seu Renato Benacchio, o Rogério e as demais pessoas presentes. E aqui dizer assim, vereador Roque, eu acho que a RGE pensa que aqui estamos que nem antigamente, eu sou do interior, que lá no interior as pessoas não são informadas; eu acho que no interior nós somos mais informados que a central deles lá, pelo que eu penso. Que é inadmissível inadmissível você ligar para o 0800 que não te atende, aí manda uma menina aqui, até peço escusas eu fui meio ríspido com ela, mas sem conhecimento, sem saber; claro que ela vai passar para central, mas a central não precisa vocês têm a central já deve ter se antecipado ao problema e não é o que nós vemos aqui na Casa. Vamos sim sentar com esse pessoal, vamos trazer uma forma que nem diz o Juliano, às vezes é preciso trancar rua é preciso botar fogo porque senão a coisa não funciona principalmente nesses setores, principalmente com esses setores. A CORSAN também não é diferente não é diferente, a minha indignação por morar lá perto e ver como funciona é complicado, é muito complicado. Mas vamos trabalhar, vamos sentar a Casa toda, independente de ser situação ou oposição agora nós temos um trabalho a fazer juntos aqui e vamos ver se eles não nos ouvir por bem, eu acho que terá que ser por mal. nós vamos lá nós vamos lá né. E era isso, senhor presidente, muito obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Vereador Sandro, sobre o que o senhor gostaria de discorrer essa noite?

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite, presidente Calebe; boa noite senhores vereadores; Clarice, meus sentimentos pela passagem do seu pai novamente; vereador Pasqual, seja bem vindo o que precisar aí chama que a gente se ajuda, público presente na Casa, funcionários. Pastor Davi, essa semana passada eu estava falando com um casal de amigos meu e ele paga a Unimed para ele e para mulher, a mulher aposentada com mil e poucos reais e os dois juntos pagam mais de dois mil reais por mês de plano de saúde, porque ficam com medo de que aconteça com eles o que acontece com uma grande quantidade de pessoas que ficam a vida inteira pagando seus impostos, chegam no final da vida quando tem uma doença grave simplesmente não recebem atendimento e daí em função disso muitas vezes vem a óbito. Tinha um senhor que dizia para mim assim eu tinha o plano de saúde, SUS, aí nós começamos a pagar IPE, porque minha mulher era do Estado, aí o IPE não funcionava a gente passou a pagar Unimed; então 1, 2, 3 planos de saúde, daí a pessoa fica praticamente vivendo em função de pagar o plano de saúde para poder ter uma certeza que aí na frente precisando, caso por infelicidade aparecer algum tipo de doença dessas, ele tenha agora a quem recorrer, porque a gente sabe a complexidade que é e é inadmissível o que acontece e a gente sabe que acontece. Vereador Roque, tinha perguntado primeiro um aparte para o senhor e queria dizer aos que estão aqui presente que sim já foi contatado por uma pessoa que me disse “Sandro, por favor, tem como dar uma mão a RGE”. E nesse problema, essa senhora, ela é uma senhora que tem uma certa idade já, e ela não consegue resolver. E porque ela não consegue resolver? Porque ela vai lá e faz protocolo, tu vai lá e faz protocolo, a informação que vem é

nenhuma basicamente, vai lá faz protocolo, vai faz protocolo de novo, ela tem uma pilha de protocolos lá e não consegue fazer a ligação. Sim, estive a Laíse aqui conosco né e agradecer a boa vontade dela, mas, gente, eu não quero uma atendente de luxo da RGE para mim como vereador, eu quero que o sistema funcione. O sistema tem que funcionar para mim e para qualquer outra pessoa, não simplesmente vim uma pessoa específica dizer “olha senhores vereadores aqui nós temos a Laíse tá ela vai atender quando você estiverem uma reclamação ela vai atender os senhores”. Aí tu pega ali uma pessoa que está pedindo algo para ti e tu vai lá e atende com ela e tu resolve o problema dela com esse atendente de luxo. Eu não quero isso, não é esse meu intuito, eu quero que todas as pessoas tenham o mesmo direito de atendimento e assim oh tudo bem a vontade dela em resolver, mas isso não é justo. E se a pessoa não tiver contato com o vereador? É entregue para que para o vereador isso? Para ele fica quieto, cala a boca e fazer o atendimento que lhes chamam e aí tu fica quietinho e não fala nada. É isso que acontece. Eu não quero tipo de coisa. Eu quero que o atendimento seja de maneira igualitária e não tá acontecendo. E isso em 2019 já aconteceu de novo onde me entregaram o cartãozinho, tá aqui, senhor vereador, qualquer problema que tiver com a RGE tu faz o seguinte tu me liga que eu resolvo para ti. E se alguém da comunidade ligar para lá vai conseguir ligação, vereador Thiago, vai conseguir ligação sequer? Então é esse tipo de coisa que realmente não pode mais acontecer. E assim entregando para os vereadores de novo entregando para os vereadores um atendente de luxo para ele isso ali é para acalmar a poeira e fazer com que os vereadores não fiquem dando paulada tá e o que não pode acontecer. Felizmente não tá acontecendo, mas é isso que eu vejo, é isso que eu vejo. Então de novo, essa senhora tentou, tentou, tentou, tentou e não sabe o que está acontecendo. Eu mandei a mensagem, digo vou mandar infelizmente vou ter que fazer isso mandei a mensagem daqui a pouquinho foi respondida né. Obrigado, senhor presidente, era isso.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Vamos ouvir agora o vereador Marcelo então, por favor.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, senhor presidente. Boa noite a todos os colegas vereadores, a imprensa representada aqui pelo Leandro pelo Zé Theodoro, nossos assistentes, pessoas que nos assistem pelas redes sociais e o público aqui presente na Casa nos orgulha muito. Bom, pastor Davi, essa questão da saúde regional nos assusta também na questão de médicos reguladores né. Então esse fato que você nos traz, a pessoa com prioridade um, eu e até lhe pedir, mas prioridade um é prioridade um. Então se já passou pela secretaria da saúde esse caso também me coloco à disposição para gente avançarmos/alinharmos quem sabe falar com a gerente regional para conseguirmos aí avanço, porque não dá né esse caso é muito grave como outros tantos. Mas que bom que você falaste referenciou muito bem a nossa saúde pelos investimentos que o Executivo, que o município conseguiu fazer na área da saúde, justamente por enxugamentos por uma boa gestão daí eu falo ao colega Amarante pela gestão que o nosso Executivo está fazendo. Então que bom avanço a gente sabe que tem sempre pontos a melhorar e a gente sabe das dificuldades também, mas nos orgulha muito vindo de você, pastor Davi, nessa questão falando do mérito da nossa saúde aqui de Farroupilha certo. Vamos avançar sempre com muito apreço e muito carinho. A questão do Instituto Federal, Juliano, isso é uma pauta que a própria secretária de educação, a Luciana, está vendo, eu também me empenhei quando o vereador Roque também trouxe esse assunto; se eu não me engano, não falha a memória, são cinco alunos na questão no final da aula tá então são pequenos ajustes já avançamos

bastante da reunião lá de novembro também e tenha certeza que vai ter esse olhar bem importante também nessa questão desses alunos mais distantes, eu diria, para o traslado ida/e volta do seu curso. A questão do turismo, quero citar também, fora falado do plano de renovação e nós nos reunimos há uns dias atrás justamente para essa renovação da elaboração do plano municipal de turismo e que bom. Isso é outra frente que o próprio Fabiano, nosso prefeito, zela muito por ele e já pensando não só em Farroupilha, mas também em um plano regional; a gente sabe que não é uma ilha e essa construção está sendo feita. Quando a gente observa pessoal que a nossa Farroupilha está sendo vendida por 1.200 agências da CVC no país nos orgulha muito. Não é uma obra para 2024 isso já é realidade e hoje também o movimento a Brasília também em relação à Fenakiwi ao ENTRAÍ. A gente vê pessoas felizes também na questão da páscoa sabe a autoestima melhorada, a gente sabe que a gente sai de momentos difícil do ano de 2021, mas vê a alegria das pessoas, das crianças, nos orgulha muito. Então são muitos avanços também nessa parte do turismo, mas muito me orgulha o que está sendo feito também nesta área. Falando também propriamente de turismo até porque a nossa festa de Caravaggio também se aproxima, eu quero citar que na parte do que está sendo feito nas etapas do caminho até a Caravaggio, a etapa 8 e 9, Amarante, está sendo colocado em pauta e a 10, que é a última, está aguardando o recurso; já está com o projeto todo feito e a estimativa que esteja pronto para Caravaggio. Como a Linha Palmeiro que a gente sabe que a obra era para ser entregue dia 30 de março e não o foi, não por nossa vontade, mas uma questão da empresa; fora notificado e para 30/04 vai ser entregue. É mais um caminho que as pessoas vão ter em direção ao santuário, Luciano, e seja bem vindo a nossa Casa. E por fim na questão da gestão falando um pouquinho da ECOFAR, sim cuidamos demais do dinheiro público e fora isso temos a questão da legalidade. Aportar recursos hoje na ECOFAR não podemos, está na junta comercial à questão da equação da empresa, a gente sabe da dificuldade, sabe que temos muito que avançar, porém em breve tenho certeza absoluta dos aportes e também da prioridade a nossa limpeza/roçadas e o pessoal se empenhando o máximo com as ferramentas que tem e tenho a certeza do olhar clínico justamente sobre a ECOFAR na questão do embelezamento, das pessoas felizes dos containers e tudo mais. Muito obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Vereador Ilha, sobre o que o senhor gostaria de falar?

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente Calebe, que momento ein, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, as pessoas que nos acompanham aqui e prestigiam a sessão também de casa. Um cumprimento especial aqui meu amigo Rogério, também o Cristian, o Rogério que é patrão do CTG Ronda Charrua e que também está junto com as demais entidades trazendo um momento um tanto histórico e já está entregue aqui na Casa, acredito que na próxima sessão ou a partir de amanhã vai ser lido aqui no expediente um convite a todos nossos colegas vereadores para o momento histórico de um movimento que foi até chamado de movimento Farroupilha que está sendo realizado desde o ano passado que talvez é uma vontade de muitos anos, de muitos tradicionalistas, que é de ter uma associação tradicionalista que junte todos os nossos CTGs né. E agora tá nascendo e tá aqui o convite né toda a cidade de Farroupilha para convidar os vereadores e toda a comunidade para fundação da AFCTG - Associação Farroupilha de Cultura e Tradição Gaúcha que será realizado no dia 11 de abril, às 19h30min, nas dependências do CTG Rancho de Gaudérios no centro da cidade com a presença de todas as entidades tradicionalistas, essa associação

que está sendo pensada já há bastante tempo. Me lembro, Rogério, da primeira reunião que nós tivemos né onde que era um sonho e a gente nem imaginava como isso ia ser percebido por todas as entidades né; e a liderança também aqui por respeito ao nosso amigo Juarez Valer né que conseguiu nos liderar nesse processo todo né e deve ser confirmado nesse dia né como o primeiro presidente da associação Farroupilha dos CTGs. Imagina só, Tadeu, toda essa história que a tradição gaúcha tem e vai ter uma entidade formada pelo CTGs que para o associado ser membro dessa entidade tem que ser obrigatoriamente filiado a um CTG. Então é uma sociedade de todos os CTGs da cidade então imagina a força que nasce essa entidade. Vai nascer aqui no dia 11 e eu gostaria muito que os vereadores conseguissem estar presente e o Rogério entregou aqui em nome da comissão organizadora para essa Casa estar presente no dia 11, às 19h30min, aqui no Rancho de Gaudérios no centro da cidade. Vai ter uma representatividade forte, porque quando a associação falar ela tá falando em nome de cinco patrões pelo menos desse início de trabalho né da associação; então cinco entidades que tem um quadro social fortalecido, entidades organizadas né. A associação vai ser também vai ser filiada ao movimento tradicionalista gaúcho e quem sabe a gente vai, 11 de abril, vamos ter também a possibilidade, sem dúvida nenhuma, de que as nossas pautas ligadas a tradição gaúcha poderão ser defendidas em conjunto, em bloco. Então eu acredito muito que veio, Rogério, para ficar a Associação, a AFCTG - Associação Farroupilha de Cultura e Tradição Gaúcha. E para mim é uma honra né tá fazendo parte desse movimento não só como vereador, como tradicionalista, como conselheiro do movimento tradicionalista e ver na cidade de Farroupilha a cidade que a gente tanto ama nascer essa entidade que já nasce grande que já nasce gigante e que vai ter um papel fundamental na Semana Farroupilha, quem sabe na volta aí do rodeio crioulo, quem sabe até mesmo em auxiliar com sugestões/ideias ou quem sabe até mesmo futuramente poder administrar o futuro parque de rodeios; poderá ter várias funções na nossa comunidade e Associação Farroupilha dos CTGs vem para ficar. Queria aproveitar também esse restinho de espaço e dizer que nós estivemos no último final de semana em pelo menos quase que todas as regiões da nossa cidade entre interior e bairro né e tem me preocupado muito né essa pauta levantada de novo aqui sobre a questão da sujeira da cidade. Nós temos que dar uma olhada, Broilo, está ruim os container, tá ruim a capina né, o lixo no interior não está sendo recolhido; eu até estou fazendo um ofício aí para entregar na prefeitura para que a gente possa dar uma olhada nessa questão, porque tem comunidades do interior que estão sofrendo uma barbaridade né. No domingo gravei um vídeo ali da até o próximo lá da comunidade da Linha Paese onde que o pessoal sofre muito com o lixo no interior e a gente precisa achar uma solução rápida para isso e no momento oportuno nós vamos fazer um documento né sugerindo ao Executivo essas modificações. Obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Agora vamos ouvir o vereador Amarante então, por favor.

**VER GILBERTO AMARANTE:** Senhor presidente, como o vereador Juliano antes citou, nós com a Comissão de Infraestrutura Desenvolvimento e Bem-Estar estivemos reunidos com o diretor do Instituto Federal: Leandro Lumbieri, para tratar vereador Roque então daquele assunto que tu já traz há tempo atrás que foi até assunto de uma audiência pública nessa Casa a questão do transporte do interior e da cidade né Felipe parece que tá mais organizado aqui na questão ali da integração dos horários. Mas precisamos discutir também, avançar nessas pautas e para isso nós vamos estar marcando uma reunião com o

Executivo da qual vamos propor para que seja lá no Executivo com os vereadores da comissão que é o Felipe Maioli/vereador Juliano/pastor Davi/vereador Calebe e também dentro dessa reunião talvez de repente até que caiba o vereador, ah o vereador Tiago Ilha, também de repente até o próprio vereador Roque do qual propôs, trouxe esse assunto aqui lá atrás para essa Casa. Que é até é um assunto simples e não vejo como alto custo que é o transporte dos alunos do instituto federal para suas casas no interior. Hoje é pago pelo município o transporte para os alunos que estudam em São Leopoldo/Novo Hamburgo outros municípios bem distante do nosso município; nós estamos falando de alunos de uma instituição já avaliada e premiada, foi premiada; o Instituto Federal foi premiada dias atrás, se não me engano, pela faculdade de Harvard dos Estados Unidos por apresentações que esses alunos fizeram. Então estamos falando aqui de grande parte desses alunos que provém da escola pública e também não podemos prejudicar, como disse o próprio diretor, ou privar de não estar presente nas aulas, o pessoal que mora no interior porque de repente tem que sair antes ou chegar mais tarde às vezes pela questão de associar aí o transporte. Bom, e eu acredito que nós vamos resolver sim este assunto com o Executivo de uma forma bem simples e fácil. E, vereador Luciano Pasqual, seja bem vindo aqui nessa Casa e eu tenho certeza que fará aqui um bom proveito nesse período que você estiver aqui. E um outro assunto, vereador Juliano, do qual também estivemos com o vereador Broilo tratando do assunto dos pedágio que hoje nós temos hoje/semana passada a troca do governo do estado/a troca de secretários e no meio dessa fumaça, temos aí dia 7 as licitações do pedágio que parece que silenciou este assunto neste momento. E nós aqui da Serra, nós de Farroupilha de toda a região ficaremos com essa conta aí para pagar pelos próprios próximos 30 anos da qual a gente sempre discutiu a questão dos valores dos quais debatemos muitas audiências públicas; lá atrás foi tirado o valor de outorga e o valor do travamento do deságio que era em 25%, mas se colocou outros aditivos que na verdade ficou muito parecido com o que era lá no começo. Embora que me parece que esse último vai ser empregado os valores nas rodovias aonde vão ser licitado. Queríamos discutir mais com o governo do estado, porque muitas propostas foram feitas inclusive pelo nosso Executivo aqui de Farroupilha, muitas obras foram apresentadas, projeto, o pessoal do planejamento teve um período que parou para fazer esses projetos e todos foram retirados, todos sem exceção nenhum projeto foi aceito no novo plano de concessão. É ruim e com o parlamento regional também, Juliano, ficamos fracos nós não vamos fazer manifesto como no qual a gente tinha proposto e infelizmente vamos, que eu acho ainda, só para terminar senhor presidente, nós não deveríamos calar-nos nós deveríamos de fazer esses manifestos dos quais estavam programado. Muito obrigado, senhor presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Vamos ouvir o vereador Maioli então.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Boa noite a todos. Presidente Calebe, muito bom te ver sentado nessa cadeira conduz com brilhantismo e com uma suavidade imensa. Clarice, agora em público, força nessa hora que não é fácil. Pessoas que estão em casa nos assistindo, pessoas que estão aqui neste dia, boa noite a todos. Pedi a palavra somente para fazer alguns comentários: com relação ao IF muito proveitosa a nossa reunião da nossa comissão hoje dizer também que um dos probleminhas foi sanado juntamente com o Joel, o responsável do trânsito, quero citar o nome dele, porque ele se mostrou muito ativo numa reunião que nós tivemos com o diretor do IF na segunda-feira da semana passada; trouxe conosco o representante da Bento e um dos problemas foi sanado que era o do horário do meio-dia que o ônibus passava lá muito cedo, então agora tá resolvido. Mas muito importante nossa

reunião de hoje. Queria também falar sobre a honra, o orgulho de ter o Luciano Pasqual aqui ao meu lado, parabéns tu já começou muito bem e pode ter certeza que vamos dar continuidade a essa sugestão de projeto que é muito importante para nossas escolas e para nossas crianças. Luciano Pasqual é um emedebista nato, concorreu aí duas vezes já, nunca roeu acorda né, Pasqual, sempre demonstrou força, filiado desde 1999 formado em educação física; tu sabe que no fundo no fundo tu mereceria coisa muito melhor nesse governo por aquilo que nós sempre falamos, um cara técnico, um cara que sempre batalhou para nossa cidade, sempre batalhou no momento que passou um período trabalhando no departamento municipal esportes. Se formos falar em conhecimento, em ter feito uma faculdade, ter estudado, ter se especializado, acho que podia ter ocupado um cargo aí que iria ser muito bom para todos nós, mas infelizmente as coisas não elas não acontecem como a gente gostaria né; mas não atira a toalha, talvez ali na frente muitas coisas boas poderão acontecer. Estamos contigo, pode ter certeza que conte conosco para aquilo que precisar. Só vou finalizar. Então era isso a minha fala, era parabenizar o Luciano parabenizar o empenho dele e deixar só a mensagem que acho que poderia ter dado poderia ter sobrado para ti coisas muito melhor do que sobrou. Uma parte sim... Um aparte.

**VER. TIAGO ILHA:** Quero aproveitar, obrigado pelo aparte, até para endossar a tuas palavras com a questão do Luciano estar aqui né. Eu tenho certeza que hoje talvez é a primeira vez que você está aqui, tenho certeza pela tua qualidade, pela tua qualificação, por conhecer teu trabalho já na nossa cidade, vou te ver aqui muitas vezes. Aliás, essa Casa dá sorte para esse sobrenome né haja vista que daqui saiu um vereador que virou duas vezes prefeito com seus acertos e erros né, um dos maiores prefeitos que essa cidade já teve né, principalmente no ponto de vista de relação com a comunidade né. Então nesse sentido também endosso aqui as palavras aqui do meu colega Maioli e dizer sim que essa Casa se sente muito feliz de ter um jovem vereador aqui de uma liderança consolidada na nossa cidade e que espero vê-lo aqui muitas vezes. Seja bem vindo. Obrigado pelo aparte, vereador.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Vereador Davi, então vamos ouvir a sua fala.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Presidente, eu quero só retomar aqui um pouco a fala da tribuna falando sobre realmente a saúde regional aqui; estava trocando uma ideia com o vereador Thiago, mas antes de falar aqui eu quero também já hoje de manhã já dei as boas-vindas ao Luciano, mas seja bem-vindo a essa Casa e vamos juntos aí trabalhando. Quero também citar aqui né a perca [sic] que nós tivemos do Léo né que trabalhou como motorista na área da saúde e realmente tem trabalhos assim que eles são vistos, mas têm coisas que são feitas no dia a dia em que as pessoas não se dão conta. E o Léo era uma pessoa que estava desprendida a realmente contribuir com a nossa comunidade em todos os horários, independente de qualquer coisa ele estava sempre pronto a atender, e muito prestativo e pude acompanhar o trabalho dele de perto mesmo e o carinho que ele tinha com a nossa comunidade. Às vezes, óbitos e nós tínhamos que pedir que os nossos motoristas, o Paulo que foi coordenador aqui sabe muito bem disso, a gente tinha uma dificuldade com a questão de óbitos e eles estavam sempre prontos e o Léo foi uma pessoa que atendeu muito bem as pessoas; então fica aí realmente uma lacuna na nossa cidade; mas ficou legado dele de ajuda e que a gente possa lembrar dele desse tempo que ele teve conosco. Quero só frisar aqui que eu acho que é muito importante, Sandro, a colocação que tu fizestes aqui, nobre vereador, de que nós não podemos nos calar diante dessa situação,

porque a gente pensa assim poxa, mas aqui só um vereador a nível municipal, mas passa tempo e vêm outros vereadores e outras situações; eu acho que caberia a nós aqui, vereador Sandro, realmente daqui a pouco criar aqui uma frente parlamentar que a gente pudesse envolver em âmbito regional para que nós pudéssemos ter uma solução. Por exemplo, vereador Marcelo, se nós temos a P1 - prioridade um, prioridade 2, prioridade 3, aí eu estive com a coordenadoria falando por telefone, a 5ª coordenadoria, e ela me disse que estavam atendendo as demandas de setembro; então você imagina que ainda demoraria 2 meses; então vai de seis a oito meses. Eu estava falando com, doutor, agora aqui, porque eu não sou doutor, já estive à frente da secretaria, sou pós-graduado em saúde da família, mas ele me disse que uma questão de 12 horas para alguém que precisa colocar um estender, questão de horas, agora você imagina que nós estamos esperando 8 meses 8 meses. Nós precisamos fazer o que ele me disse daqui a pouco então vamos colocar uma P-0 vamos colocar algo mais urgente. Então nós precisamos nos reunir né para a gente discutir isso. O que nós não podemos ter mais perdas de famílias que daqui a pouco trazem aquela frase, doutora Clarice, memorável “ah, mas se tivesse dinheiro ele era atendido então né”. Se tivesse dinheiro era atendido. Eu não estou aqui criticando o SUS ou dizendo que o SUS ele não tem um bom atendimento, porque o SUS ele é a referência a nível mundo em atendimento, em vacinação, muitas coisas, mas não podemos mais perder pessoas por falta de exames por falta de atendimento de uma urgência, não podemos perder pessoas por causa de um tratamento de urgência de oncologia. Há tempos atrás nós esperamos um comerciante aqui da cidade conhecido quatro meses para uma biópsia, doutor Thiago, 4 meses para uma biópsia de um câncer de mama; se imagina que em quatro meses o câncer ele explodiu, ele se ramificou. Então nós precisamos nos reunir eu acho que tá na hora de a gente não deixar passar essas pautas. Eu estive à frente da pasta da saúde e sabe o quê que acontece com o secretário da saúde quando se enfrenta numa situação dessa ele diz assim: “liga para Caxias do Sul gente o quê que nós podemos?” “Ah nós não podemos, porque a fila está...”. Nós ficamos impotentes aí sabe o quê que o secretário tem que dizer? Judicializa. É o único caminho. Judicializa. Aí então a promotoria nos envia, o MP nos envia e aí nós temos que comprar uma vaga para um leito de UTI ou nós temos que comprar uma cirurgia de emergência e aí município tem que arcar com recursos extraordinários que já são escassos para que a gente possa atender a nossa comunidade. Então eu acho que é o tempo, é o momento que nós devemos levantar essa bandeira e quem sabe comece por nós aqui em Farroupilha, como nós somos referência para 11 municípios e atendemos muitas demandas e somos referência em traumatologia-ortopedia quem sabe nós não levantamos essa bandeira e nos movemos e alguma solução poderemos apresentar para a nossa comunidade. Obrigado, senhor presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Vamos ouvir o vereador Roque então sobre o que ele tem a dizer.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Eu gostaria de dizer que tá pronto aqui um ofício que vai ser apensado ao requerimento nº 29 que os vereadores então abaixo firmados, são todos os vereadores aqui inclusive pedimos para incluir o nome do vereador Luciano Pasqual também, convidando representantes da ordem dos advogados do Brasil - OAB, poder judiciário, defensoria pública e ministério público conforme também acordado aqui com a vereadora Clarice para o dia 2 de maio. Então eu peço, senhor presidente, que a Casa né agilize as tramitações de ofícios e tal para que saia o mais rápido possível né nosso secretário Duilus. Gostaria de falar dessa questão da ECOFAR, vereador Marcelo, com

todo respeito a vossa excelência, mas não dá para dizer que a ECOFAR tá deixando de fazer o serviço por conta da do registro lá na justiça, na junta comercial. A ECOFAR é a ECOFAR já há muito tempo né está faltando ali é gestão. Uma palavrinha só: gestão. Quem está comandando a ECOFAR não está dando conta do recado. Nós fomos lá visitar há dois meses, três meses atrás lá, os containers estavam lá tinha e tinha vindo uns com defeito e disseram que em 15 dias estariam todos na rua não foi botado nenhum, os azuis e os marrons, a gente vê o mato tomando conta da cidade em pleno mês de abril que já começa daqui uns dias gear; bom, aí o mato vai parar de crescer. Mas está lamentável o tratamento da cidade, ruas esburacadas, asfalto detonado e tem uma obra aqui da Rua Domenico Fin que foi feito recentemente, a foto foi tirada a noite foi um morador que me passou essa foto, mas eu estive *in loco* e é impressionante a péssima qualidade da obra que foi feita ali. Eu imagino que seja uma empresa terceirizada; além de ter feito um serviço totalmente irregular, desproporcional com a qualidade exigida, ela também fez com que toda a água vai correr para dentro das residências nesse local. Isso aí é um desastre anunciado. Então eu pediria aqui, líder do governo Marcelo, pedir para que não seja *[sic]* pago essa obra sem que ela seja devidamente consertada, porque depois de pago é mais difícil, é possível sim, mas é mais difícil de se resolver o problema. Então é na Rua Domenico Fin, é ali nas imediações um pouco ali no acesso do bairro Cruzeiro, um pouco adiante dos Lopes que é um local bem conhecido por ali, não tem como não ver, passar aí vai acabar vendo isso aí. Da ECOFAR a gente precisa continuar batendo nessa tecla. A ECOFAR consumiu mais orçamento o ano passado do que o ano de 2020 e tem mais orçamento no ano de 2022 do que o ano 2021; então falta gestão. Porque ou é a equipe que está lá que não tá conseguindo dar conta do recado, tem entorno de 14/15 funcionários a mais do que nós tínhamos, retiraram atribuição da ECOFAR de fazer asfalto as máquinas estão guardadas e, portanto não está fazendo asfalto; então com mais gente praticando esses serviços que são serviços mais simplórios de serem feitos, mas muito importante tanto que quando não feitos eles aparecem né, mas capinar/varrer/roçar/recolher são serviços que não demandam grande volume de recurso uma vez que têm pessoas lá trabalhando e têm caminhões e têm equipamentos. Então se você tem mais gente do que tinha tem mais orçamento do que tinha, tem os mesmos ou mais equipamentos do que tinha no ano passado, o quê que falta? É quem está sentado naquela cadeira maior lá da ECOFAR administrar é isso; não estou nem falando do prefeito, mas, enfim, quem escolheu o cara que tá lá foi o prefeito. Alguma coisa está dando errado eu não sei o quê que é; ou ele não tá tendo autoridade para fazer o que precisa ser feito ou não está tendo vamos dizer assim habilidade para fazer o que precisa ser feito. Então nós vamos continuar cobrando, porque é importante o serviço da ECOFAR principalmente numa cidade que estampa na sua primeira fotografia o turismo né e turismo precisa se fazer com cidade limpa.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, obrigado pelas manifestações dos vereadores. Encerramos então o espaço. Tinha que ter falado... pode falar então, vereador.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Regimentalmente isso não consta...

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Mas eu pedi para falar só me avisa.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Eu sei que o senhor pediu, mas eu estava aguardando; regimentalmente isso não consta, mas tudo certo. Por gentileza eu gostaria de fazer o uso da palavra então. Bom né eu tenho que pontuar algumas coisas que foi falado né. Eu só quero trazer questionamentos e indagações. Às vezes a gente fica pensando e o

vereador Roque comentou né, a gente vê que alguns algumas pessoas reclamam que não consegue agenda com o prefeito com o vice e vão os dois para Brasília de novo para que? Nasceram grudados não conseguem desgrudar. Então acho que não tem a necessidade né independente que tem parente não sei o quê, mas eu acho que tem que dar prioridade, tem que focar um pouco a cidade e o turismo precisa ser olhado não praticado. Minha manifestação disso. Referente à ECOFAR né, vereador Broilo, tá feia a coisa, tá feia a coisa; me desculpa, mas não tem desculpa, não tem desculpa no sentido “ah, mas porque é isso porque aquilo”. Nós estivemos lá *in loco* eu vereador Roque, vereador Amarante e cadê os containers? Ai o Paulinho nos passou que havia sido comprado pelo CISGA, se não me falha a memória, o convênio, e veio 50% dos containers com defeito. E claro a prefeitura fez o certo o quê que a prefeitura fez? Devolveu. Assim como se fosse eu comprar alguma coisa e viesse com defeito, a garantia, lei do consumidor, etc., mas até agora não veio. Então nós gostaríamos de saber afinal onde que estão esses containers? Foi cancelado? Foi comprado de novo? Quando que vão chegar? Tem alguma previsão? Por que a cidade precisa de respaldo. E quando se fala na questão da cidade, tem muito mato em tudo que é lugar. Tu quer achar mato, tu vai caminhar pela cidade. Aí quando eu trago 10 pedidos de providência, 5, 7, 8 daí... É que eu passo, eu não consigo passar e não enxergar ou fingir, não pera aí; então a cidade tá muito suja está muito suja e a gente precisa olhar isso aí e tomar uma atitude, tomar uma providência. Porque se não se consegue manter a cidade limpa que é o básico do básico, quiçá, e aquilo que eu falava na sessão passada um feijão com arroz bem feito alimenta muito mais do que um prato requintado. E eu já fiz a minhas críticas ponderei com a Júlio de Castilhos, soube nos bastidores que houve um movimento em torno do ajardinamento da cidade e é importante reforçar isso. Então a ECOFAR precisa né, vereador Roque, precisa de atitude precisa de atitude e precisa ser feito algo e está ali está os funcionário, está ali se já foi gastado todo o cartucho tem problemas. E uma coisa que eu ouvi muito na campanha que ia se abrir a caixa preta da ECOFAR e a caixa preta do Pró-saúde e eu acho que ela se perdeu no meio do mato, as duas né, mas tudo bem, enquanto fica com ‘parole, parole’ a gente vai cobrar porque precisa cobrar a cidade nos pede. Parque dos Pinheiros ali na parte externa do lado da piscina tem um mato exorbitante. Então é coisas básicas simples e aí a gente vê containers abarrotados/lixos quebrados. E por falar em piscina né, vereador Gilberto do Amarante, a gente foi lá olhar e no pedido de informações que eu fiz o prazo de obras da entrega da piscina é 8 de abril; será que de 2023, 2024, 2025, então eu vou tentar, a gente vai tentar marcar uma agenda, vereador Marcelo, com o responsável para nós tentar visitar a piscina ali e ver onde que tá parado qual que é o entrave? Se é jurídico ou se é financeiro o quê que é, porque não dá mais para seguir isso. A gente sabe que não é tão simples quando se trata de obra que desprende de recurso federal sabe tem todos os trâmites burocráticos, mas é importante que se olhe. É importante, porque assim passamos a pandemia tá indo embora e agora nada mais nada menos do que brindar o cartão postal, um dos cartões postais da cidade estar aberto e voltar; e é muito bonito ali um espaço e que se conseguiu esse recurso para se por na prática então a gente precisa que se dê celeridade. E bem como nesses últimos segundos que me resta, a própria questão de uma preocupação minha a creche do Monte Pasqual. A gente sabe que teve vários problemas que o FNDE não liberou, que trancou e hoje não sei que pé que está existe uma previsão para julho, mas o meu medo é que a depredação tome conta daquele local. E se hoje falta sei lá R\$

200.000.00 para acabar, tô fazendo uma suposição chutando tá, se cair em mãos erradas vai 300 vai 400, vai 500 vai um milhão. Obrigado, senhor presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, encerramos então o espaço do pequeno expediente. Espaço do presidente, no caso eu, cinco minutos para avisos e informações sobre assuntos institucionais do legislativo.

#### **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Bem, não vou usar os cinco minutos, apenas gostaria de falar sobre... Nós temos a nossa sessão, nós temos a nossa sessão televisionada por meio do Youtube né ao vivo e esse é um canal que você pode usar, você que está aqui, você está em casa; nós tivemos 7 ou 8 comentários hoje na nossa sessão então se você que assisti normalmente aqui e quiser comentar, pelo menos quando eu estiver presidindo eu vou estar de olho ali. Então é como as TVs fazem né para saber como é que tá o IBOPE, o quê que tá acontecendo né. Então é importante esse canal de comunicação tá aqui para ser usado então eu acho que nós poderíamos aproveitar mais né. Eu como músico tenho muitos instrumentos e muitos equipamentos até que eu cheguei um dia e eu me dei conta que eu tinha tanto equipamento que eu não usava nada, aí eu parei para pensar no que eu podia usar “nossa eu tinha muita coisa legal”. Então nós podemos fazer uma sessão mais interessante aqui né. Nós tivemos aqui hoje 20 pessoas presentes, nós tivemos em determinado momento 11 pessoas assistindo pela internet né, esse sim foi um recorde né, então é muito importante que a gente possa usar todos os canais possíveis inclusive como fez o senhor Vinícius hoje estando presente aqui. Qualquer um de vocês que queira é só se inscrever para usar então por 10 minutos para trazer os assuntos que forem relevantes né. Então você que é público tem voz também aqui.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, só uma questão aqui o comunicado importante, comunicação importante não consta na minuta, mas pelo regimento...

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Não está aqui. Eu não sei se foi um erro. Só por uma questão de condução eu pedi para falar antes, mas não tem problema o seu direito está garantido. A vontade fica à vontade. Som para o vereador Juliano. Vereador Juliano.

#### **ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE**

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Presidente Calebe, então no meu espaço de comunicação importante nós teremos previstas então, previsto amanhã, uma reunião às 16h da frente parlamentar em defesa das políticas públicas para juventude onde que visitaríamos SENAC/SENAI para ver o trabalho dos jovens aprendizes e essa reunião nós vamos adiar ela para próxima terça-feira, às 16h, onde que *in loco* faremos essa visita. Então eu só queria usar esse espaço mesmo para reiterar essa questão da troca da nossa atividade. Era essa minha manifestação. Obrigado, senhor presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado então. Temos mais vereadores que gostariam de fazer o uso do espaço eu vou anotando aqui e vou chamando. Primeiro o vereador Marcelo Broilo, por favor.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, senhor presidente Calebe. Só comentar rapidamente então que este vereador estará reunido com a empresa ECOFAR também junto com mais pares do Executivo nesta linha para avançarmos todas as questões que

envolvem a melhoria dos serviços e a questão de melhor para nossa cidade sempre. E só comentar rapidamente na questão de informar o que todos já sabem né do nosso prefeito e vice em Brasília comentar que são duas situações, duas pautas distintas, uma pelo turismo e a outra justamente na questão de alguns recursos que estão nos ministérios né a presença do vice pra tentar angariar o quanto antes para avançar nas obras do município. Muito obrigado.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Muito bem, agora a palavra está então com a vereadora Clarice no espaço de comunicação.

**VER. CLARICE BAÚ:** Obrigado, presidente. Só para dar um retorno e corroborar com o que o líder de governo falou agora. Tomei iniciativa, como vereadora, de conversar com quem está à frente né da ECOFAR para que possamos dialogar né, nós fazermos aqui uma reunião interna com todos os vereadores que poderão se fazer presente, nós colocarmos todas essas insatisfações, todas essas demandas né e ver alguns encaminhamentos que possamos fazer né. Se existe realmente reclamações né que estão chegando até os vereadores nós precisamos passar isso para quem poderá executar né e nós temos essa prerrogativa de fazer este elo entre a população e o Executivo. Então ele disse que sim ele está em licença saúde esta semana, mas a semana que vem ele vai me dar um horário e o dia para que nós possamos nos reunir e colocarmos todas essas insatisfações na questão do recolhimento do lixo principalmente no interior né, as questões da capina e outros, dos containers que tanto toda a sessão é comentado aqui porque estão chegando realmente essas preocupações até nós. Então te peço desculpas se eu me atravesssei no teu trabalho na verdade, mas foi uma iniciativa que acho que vai corroborar com a tua intenção também de já fazer essa reunião com o Executivo e depois já vem algumas proposições já prontas. Obrigada, presidente.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Obrigado. Espaço está com vereador Amarante então, por favor.

**VER. GILBERTO AMARANTE:** Presidente, amanhã então às 15h nós vamos ter uma reunião da comissão para dar continuidade no assunto da RGE em relação às empresas de cabeamentos aqui da cidade. Esse assunto será tratado com o Executivo para então nós definirmos ações das quais já ficaram encaminhados na última reunião para fazer movimento de, lá pelas tantas, até mesmo, por que não, cortar cabos daquelas empresas que estão ilegais no nosso município. Fazer o que Bento fez Garibaldi Carlos Barbosa fez às vezes algumas medidas um pouquinho até mais drásticas, mas que traz uma preocupação para essas empresas e aí sim vamos tomar ações efetivas avisando também o Sindilojas, os outros, CICS, que são os sindicatos ligados às lojas e às empresas até para eles ter essa informação também de um possível ali transtorno que possa causar até mesmo nos dias em que estará sendo feito essas ações. Muito obrigado, senhor presidente. Às 15h amanhã, mas amanhã só com o executivo tá vereador.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO:** Mais algum vereador gostaria de se manifestar? Não. Então não sei se eu consegui concluir em um determinado momento aqui da minha, mas voltando ao assunto então para terminar até o tempo que eu tinha. Com relação a usar então nosso chat ao vivo e a nossa apresentação né ao vivo por meio do Youtube quem quiser pode fazer uso disso né que é muito importante. Tivemos então 20 pessoas presentes e 11 pessoas assistindo pela internet. É muito importante é muito importante que as pessoas participem. O povo vota na gente para que a gente tome decisões, mas se a gente não está entrosado com a necessidade do povo nós podemos tomar decisões equivocadas.

Então eu vou lutar sempre para uma participação maior da gente para com o povo e que nós sejamos simplesmente povo né, que nós sejamos não nobre ou excelentíssimo eu sou aqui o Calebe e acho que todo mundo aqui é apenas seres humanos estamos tentando lutar por condições melhores de vida né. Bem, encaminhamento de proposições às comissões de Legislação Justiça e Redação Final, Orçamento, Finanças e Contas Públicas as mensagens retificativas dos projetos de lei do executivo nº 03/2022 e nº 13/2022; e às comissões de Legislação Justiça e Redação Final, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social o projeto de lei do legislativo nº 06/2012. Bem, desejando melhoras ao vereador Maurício, agradecendo a presença da imprensa das pessoas que estão aqui presente, ao pessoal da Casa, ao Duilus que nos proporciona sempre uma segurança né para que nosso trabalho aconteça e as condições para que essa sessão aconteça. E não tendo mais nada a ser tratado nessa noite declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado e boa noite a todos.

**Calebe Coelho**  
**vereador 2º vice-presidente**

**Clarice Baú**  
**vereadora 1ª secretária**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.